

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: PIX GeralData: 19.08.86

Pg.: _____

**GDF contrata pajés
para área de saúde**

O Governo do Distrito Federal disseminará a prática indígena da cura pelas plantas como meio alternativo de medicina. Foi o que ficou acertado ontem entre o governador José Aparecido e o pajé Sapaim, da tribo dos kamaíurá, que ficou mundialmente famoso ao tratar, há cerca de um ano, o ecologista Augusto Ruschi, por métodos naturais.

O pajé Sapaim esteve no Buriti acompanhado do assessor para assuntos indígenas do Ministério da Cultura, Marcos Terena e outros índios do Alto Xingu. Através do Instituto de Tecnologia Alternativa e da Secretaria de Cultura, o governador José Aparecido vai estabelecer convênio com as comunidades indígenas para criar em Brazlândia o Centro de Disseminação da Cultura Indígena, cuja iniciativa partiu dos próprios índios.

Esse convênio não implica, a princípio, na participação dos índios no que diz respeito à assistência médica no Distrito Federal. Trata-se de uma troca de informações, assegurou o coordenador do ITADF, Fernando Lemos. Para Luis Scortecci, diretor de planejamento do Instituto, a atitude do GDF é «de

profundo respeito à ciência desses povos» e não se trata de folclore ou confronto de culturas.

Segundo ainda Scortecci, o governador José Aparecido demonstrou total apoio à proposta do pajé Sapaim, que não se resume a informações a respeito de fitoterapia. Os índios, com seus conhecimentos, terão papel importante, a partir de agora, quando houver um desmatamento na região.

De acordo com Fernando Lemos, através de convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, o Distrito Federal vai utilizar os índios para identificar, em áreas de desmatamento, todas as plantas medicinais ali existentes. A área a ser inundada pelo lago São Bartolomeu, por exemplo, seria um desses locais de atividades intensas dos índios, em colaboração com o Governo do Distrito Federal.

Ao deixar o Palácio do Buriti, o pajé Sapaim foi ao Ministério da Cultura acertar detalhes do convênio, que deverá ser assinado ainda esta semana. Para os diretores do ITADF, dentro de pouco tempo a comunidade brasiliense estará sentindo os reflexos desse convênio, através do setor de saúde.